



Não temos o respeito que os britânicos tem pelas tradições, nem temos em Portugal a paixão que os EUA tem por estatísticas. Apesar de sermos uma das nações mais antigas do mundo

não está nos nossos hábitos o respeito e a memória dos factos e pessoas, que fizeram história no passado. Esta ausência da memória do passado, não nos permite muitas vezes definir estratégias e políticas, traçar um rumo e esperar pelos resultados, e como tal, não vamos agindo, vamos reagindo numa verdadeira navegação à vista. Este é um mal que está profundamente entranhado na nossa sociedade, na nossa maneira de estar na vida e no mundo.

Quanto à preocupação da divulgação do passado há no entanto exceções, como por exemplo o Planeta Basket, que tem feito um esforço para recuperar lendas e teve este ano a louvável iniciativa dos [Cem Anos Cem Nomes](#). A razão que me levou a escrever este artigo, para além da minha habitual colaboração, tem a ver com a recente morte de Abílio Ascenso. Tanto quanto me apercebi, passou ao lado do universo do basquetebol. Também foi por um mero acaso, que tive conhecimento do seu falecimento. Raramente vejo jogos de futebol pela televisão, mas no sábado passado quando fazia “zapping” assisti ao início do jogo de futebol entre o Sporting e o Marítimo, que foi precedido por um minuto de silêncio, em memória de Abílio Ascenso.

Como me lembrava, que por razões de ordem alfabética o Abílio Ascenso, é o primeiro nome que surge na listagem dos “[Cem Anos Cem Nomes](#)”, considerei ser uma injustiça não prestar uma singela homenagem a um grande nome do basquetebol, de quem, desde criança pela voz do [Prof. Mário Lemos](#), tantas vezes ouvi excelentes referências.

Resolvi consultar o “Google” e o livro do Albano Fernandes para ter mais informação sobre o Abílio Fernandes e fiquei a saber que, numa época de raros contactos internacionais, teve dez internacionalizações, e que foi decisivo no jogo frente ao Benfica, que ditou o título de campeão nacional em 1960, seu último título, realizado no pavilhão dos desportos em Lisboa. Nesse jogo

Lembrar Abílio Ascenso

Escrito por San Payo Araújo
Sexta, 08 Novembro 2013 18:40

alinham pelo Sporting Hermínio Barreto (6), Abílio Ascenso (19), Alberto Sousa (7), Armando Garranha (3), José Santos (10), Walter Laye e José Mário. Como curiosidade estão entre esses nomes, um nomeado Armando Garranha e três figuras seleccionadas para os [Cem](#)

[Anos Cem Nomes](#)

do Basquetebol em Portugal. Para reforçarmos a história e a memória do basquetebol em Portugal, termino com o apelo, principalmente aos que como eu, já tem ou vão tendo cabelos brancos: Contem-nos histórias do vosso conhecimento, nomeadamente sobre as pessoas que fazem parte da listagem dos Cem nomes cem anos e infelizmente já não se encontram entre nós. O património da memória do basquetebol e os leitores do Planeta Basket certamente vos agradecerão.